

# GUIA AVALIATIVO PARA CRIANÇAS ESTRANGEIRAS BILÍNGUES NA PRÉ-ESCOLA

---

EVELLYN GASparello



# Introdução:

Baseado no artigo “Assessing Language Development in Bilingual Preschool Children”<sup>1</sup> o presente material tem como objetivo o desenvolvimento de uma avaliação para crianças imigrantes que ingressam no ensino público brasileiro. O material foi desenvolvido para a avaliação do amadurecimento linguístico de crianças entre 4-6 anos de idade.

A avaliação dessas crianças será dada pela forma como as mesmas utilizam a linguagem em diversas situações considerando fatores gramaticais, de pronúncia e de vocabulário. A mesma é composta por cinco etapas a serem desenvolvidas principalmente pela escola ou pelo professor- avaliador, mas que consideram informar e recorrer a família em diversas situações.

Essa avaliação é um processo a longo-prazo. Estima-se seis meses de observações no portfólio da criança para a elaboração das primeiras estratégias educacionais que visam elaborar um plano com atividades adequadas, auxiliando o desenvolvimento da criança.

## Primeira etapa: Planejamento

Nesta etapa, a equipe pedagógica juntamente com professores- avaliadores organizarão **como** e **quando** a avaliação acontecerá. Nesta etapa é muito importante que tudo fique alinhado para a realização das próximas etapas. Os pais e/ou responsáveis também devem estar cientes de como ocorre esta avaliação.

Uma das possíveis confusões ao avaliar crianças, é querer fazer muito de uma vez só. Por isso seguem algumas recomendações sobre **como** e **quando** essa avaliação pode ser realizada.

No começo da avaliação, serão observados os fatores relacionados a como a criança usa a linguagem. Para isso é necessário que o avaliador observe o uso da linguagem, tanto da língua materna quanto da segunda língua do aluno, em diversos contextos.

Esses contextos dizem respeito a situações das quais as crianças vivenciam na escola. Portanto, o avaliador analisará o uso da linguagem pela criança para expressar sentimentos, expressar ideias, pedir ajuda, no engajamento em brincadeiras de faz-de-conta, descrever, resolver um problema,

---

<sup>1</sup> McLAUGHLIN,B; BLANCHARD, A. G; OSANAI, Y. Assessing Language Development in Bilingual Preschool Children. Washington: National Clearinghouse for Bilingual Education, 1995.

no uso pessoal da língua e, para questionar. Para isso, o avaliador pode utilizar o material de auxílio sobre as situações de observação que contem uma sugestão localizada ao final desse guia (ver página 7) .

**FAMÍLIA:** A família também desempenha papel importante neste processo. Sempre é válido questionar familiares durante o começo ou final da aula, sobre características pessoais da criança (tímida, extrovertida, curiosa) e como ela se comunica em casa.

**OBSERVAÇÕES:** é importante que o professor-avaliador utilize a tabela e anote suas observações para não as esquecer, assim, é recomendado a utilização de um caderno, notas no celular ou até mesmo “post- it”. Essas anotações não precisam ser extensas, podem ser até mesmo composta por palavras-chaves. Lembrando que depois o professor-avaliador deve repassá-las para um formato mais formal.

**NÚMERO DE ALUNOS:** Em casos de turmas com grande número de alunos para serem avaliados, é recomendado que sejam selecionadas de duas a três crianças na semana para a observação. Desta forma, as crianças poderão ser avaliadas em diversos contextos ao longo do ano.

**PROFESSOR-AVALIADOR:** vale lembrar que essas situações na qual a criança usa a linguagem podem acontecer a qualquer momento sendo assim, professor-avaliador deve estar atento. Tendo necessidade, e se for viável para a escola, colocar a disposição do professor regente, um auxiliar para que o mesmo recebendo as orientações do processo avaliativo, ajude o professor-avaliador durante o processo.

## Segunda etapa: Coleta de informações

Como já mencionado anteriormente, o professor-avaliador quando observando o uso da linguagem da criança, faz anotações breves quanto ao que observou. Nesse segundo passo, o professor-avaliador irá organizar essas anotações referente ao aluno. Para isso propomos o modelo abaixo:

*Diego (5 anos)*

*Contexto: Diego estava brincando com seu amigo Pedro.*

*Observação: Diego alterna as línguas constantemente e aparenta estar confortável em ambas.*

*(adaptado de McLaughlin, B; Blanchard, A. G; Osanai, Y.;1995)*

Esse modelo deve ser preenchido com as anotações das observações do professor-avaliador em relação tanto a língua materna quanto relacionado ao português. Para isso, o professor- avaliador deve anotá-las nesse formato ao final da aula para não correr o risco de perder nenhuma informação (ver página 8).

### *Meu aluno não fala, e agora?*

Se o aluno encontra-se em um período de não-verbalização, dificilmente o professor-avaliador irá conseguir fazer a coleta de informação. Nesses casos onde há limitações acerca das situações em que o aluno usa a língua, é necessário que professor-avaliador propicie situações das quais o aluno se sinta incentivado a usar a linguagem, como por exemplo, relatos, contação de histórias, jogos, entre outros. A família pode ser outra fonte de informação, por meio de conversas informais como já mencionadas.

## Terceira etapa: Portfólio

Após escritas as observações no modelo sugerido, o professor-avaliador irá criar um portfólio reunindo todas as produções referentes ao aluno. Essas produções abrangem desde as observações do professor, quanto a materiais que o próprio aluno produziu em sala, como desenhos do qual ele descreveu em sala, vídeos sobre alguma apresentação musical, ou até mesmo um registro das conversas informais com os pais.

Com o portfólio pronto, o professor-avaliador deve revisá-lo ao final de seis meses e escrever um *parágrafo* que resume o desenvolvimento da linguagem da criança. Veja um exemplo a seguir:

*Diego Rodriguez passou por um longo período de não verbalização, onde ele se comunicava majoritariamente por gestos. Atualmente, Diego desenvolve algumas frases relacionadas a rotina diária e está desenvolvendo sua pronúncia. De acordo com seus pais, em casa Diego utiliza sua língua materna, mas ele evita utilizá-la na escola.*

(adaptado de McLaughlin, B; Blanchard, A. G; Osanai, Y.;1995)

## Quarta etapa: Compartilhando experiências

Nessa etapa é onde educadores e pais se reúnem para discutir acerca de todo o material coletado do aluno. Os pais e/ou responsáveis devem estar presentes para que o professor-avaliador possa por meio do parágrafo ou do portfólio, apresentar aos pais, evidências sobre o desenvolvimento do uso da língua de seu filho(a).

É interessante lembrar que esse é o espaço para esclarecimento de dúvidas tanto dos professores, quanto principalmente dos pais. É fundamental que os pais estejam cientes de todo processo pelo qual seu filho(a) está passando.

A elaboração do parágrafo e do portfólio, juntamente com a reunião com os pais e/ou responsáveis, é de extrema importância para a produção da estratégia educacional.

## Quinta etapa: Elaborando uma estratégia educacional

Na última etapa serão considerados todos os dados colhidos anteriormente para que seja desenvolvida uma estratégia educacional que pretende atender as demandas do aluno. Para isso, o professor-avaliador irá utilizar a informação do parágrafo elaborado anteriormente e propor alternativas para o desenvolvimento do aluno (ver página 9).

Parágrafo: Diego Rodriguez passou por um longo período de não verbalização, onde ele se comunicava majoritariamente por gestos. Atualmente, Diego desenvolve algumas frases relacionadas a rotina diária e está desenvolvendo sua pronúncia. De acordo com seus pais, em casa Diego utiliza sua língua materna, mas ele evita utilizá-la na escola.

Estratégia educacional: O professor-avaliador decidiu realizar uma rotina diária para estimular o português de Diego. As rotinas diárias são ideais para a aquisição de vocabulário devido a repetição...

(adaptado de McLaughlin, B; Blanchard, A. G; Osanai, Y.;1995)

## Conclusão

Portanto, é válido lembrar ao leitor que esta é uma proposta de guia avaliativo para crianças migrantes que ingressam no ensino público brasileiro. Sendo assim, devem ser consideradas pela equipe pedagógica durante o planejamento todas as situações referentes a estrutura da escola, capacitação de professores, pais e alunos. As etapas apresentam uma sequência mas a mesma pode ser alterada de acordo com as exigências da escola.

Ainda é necessário destacar este guia até o momento não foi colocado em prática, o que pode exigir adaptações de acordo com o contexto escolar. Para isso, as adaptações devem ser discutidas na etapa intitulada “Planejamento”.

Logo, o presente guia se apresenta como uma sugestão para escolas públicas brasileiras, não tendo a finalidade de avaliar profundamente o desenvolvimento linguístico de uma criança. Todavia, o mesmo serve como um norteador para o aperfeiçoamento das práticas avaliativas em relação à crianças bilíngues em situação de migração nas escolas públicas brasileiras.

# Situações para observação

As situações apresentadas nessa tabela, são algumas opções de situações que devem ser descritas nas observações juntamente com o modo do qual foi realizada a comunicação. É necessário para a avaliação que seja identificado o modo como a criança realiza a comunicação. Para isso seguem algumas sugestões: verbaliza na língua materna, verbaliza em português, gesticula, assente com a cabeça, utiliza linguagem corporal (como expressões faciais), entre outros.

## **1-Expressar sentimentos**

Expressar raiva  
Expressar alegria  
Expressar arrependimento

## **2-Expressar ideias**

Sobre como fazer tarefas  
Sobre a natureza  
Sobre a utilização de objetos, brinquedos e ferramentas

## **3-Para pedir ajuda**

Quando machucado  
Quando tentando resolver um problema  
Quando trabalhando em um projeto escolar

## **4-Descrever**

Quando relata uma história autêntica  
Quando relata experiências passadas  
Quando reconta algo já mencionado  
Quando descreve uma imagem ou foto

## **5-Resolver um problema**

... com outra criança  
... que ocorreu durante a tarefa  
.... que ocorreu durante a brincadeira

## **6-Uso pessoal da língua**

Para rimas  
Para cantar  
Para trava-línguas

## **7- Questionar**

... o nome das coisas  
... como algo funciona  
....os porquê's das coisas

## **8-Engajamento em brincadeiras de faz-de-conta**

Quando reveza papéis na brincadeira  
Quando mantém o papel na brincadeira

# Observações

Nome do aluno: \_\_\_\_\_

Contexto: \_\_\_\_\_



# Parágrafo e Estratégia educacional

Parágrafo:

---

---

---

---

---

Estratégia educacional:

---

---

---

---

---

Parágrafo:

---

---

---

---

---

Estratégia educacional:

---

---

---

---

---

